

Votação histórica reconhece trabalho

Com a presença de representantes de 95% dos sindicatos rurais aptos a votar, mesmo sendo chapa única, resultado da eleição comprova que diretoria da Faemg está no caminho certo na defesa dos produtores rurais. PÁG. 3

Pioneirismo e legado PÁG. 5

ENTREVISTA



Conheça a história de Ademir Ferreira de Mello, que com tecnologia e determinação, se tornou referência na cana-de-açúcar



Eleição da chapa da nova diretoria aconteceu em 9 de setembro e teve presença de 331 dos 347 SPRs aptos a votar

Seminário Mineiro de Irrigação reúne 700 pessoas em MOC

PÁG. 4

Roberto Simões: trajetória dedicada ao agro mineiro

PÁGs. 9 A 12

Família do Campo ultrapassa a marca de 15 mil atendidos

PÁG. 15



SEJA

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO E JORNALISMO DO AGRO

30/OUT
MINASCENTRO | BH



Accesse o site e saiba mais

Palavra do presidente

ELEIÇÃO HISTÓRICA

Minhas palavras neste espaço se resumem em uma simples frase: Muito obrigado!

Agradeço a todos os presidentes e diretores dos Sindicatos de Produtores Rurais (SPRs) pela confiança no nosso trabalho, que vai completar quatro anos no fim de novembro. Tivemos eleições no dia 9 de setembro e, mesmo sendo chapa única, o resultado foi histórico. Dos 347 sindicatos aptos a votar, 331 participaram da eleição. Ou seja, 95% de presença e aceitação. Uma eleição espetacular, mostrando que o nosso

segmento está unido. Isso é muito importante para todos.

Esse resultado também é histórico por conta do nosso compromisso com Minas Gerais. O agro é e vai continuar sendo a principal atividade produtiva no nosso Estado. Vivemos um momento decisivo para a Minas e para o Brasil. A agropecuária mineira precisa mostrar a sua força. Isso foi feito com a participação histórica dos presidentes de sindicatos rurais das diferentes regiões mineiras, que se deslocaram até nossa Sede, em Belo Horizonte, para votar em uma eleição de uma chapa só.

Essa eleição mostra que o Sistema Faemg Senar – formado pela Faemg,

pelo Senar, pelo INAES e por centenas de sindicatos de produtores rurais – está no caminho certo. A participação expressiva de 331 votantes mostrou que o nosso trabalho foi referendado. É a maior votação da Faemg em uma eleição de chapa única. Isso nos deixa felizes, mas ainda mais comprometidos com o que temos que fazer.

Os números são uma sinalização de que precisamos aperfeiçoar ainda mais o que já fazemos – e temos muito a realizar. É fundamental para nós, como Sistema, continuarmos trabalhando pelos homens e mulheres do campo que, muitas vezes, nem sabem do que precisam.

Assim, reafirmo o compromisso dessa nova diretoria de fortalecer os nossos SPRs e sempre defender em primeiro lugar os interesses dos produtores rurais, para que a gente tenha dias melhores e que sejamos respeitados.

Essa Casa é a guardiã dos produtores rurais mineiros. Vamos fazer isso juntos, mais do que nunca!



Antônio Pitangui de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“A melhor ferramenta de negociação é a informação. Nosso objetivo é apoiar o produtor na tomada de decisões, oferecendo dados atualizados e de fontes confiáveis”.

Analista de agronegócios Mariana Simões sobre Informativo de Pecuária de Corte



“O mercado de leite brasileiro vive um momento relativamente estável, mas precisamos estar preparados para períodos de instabilidade. O diálogo com os produtores é fundamental para entender as demandas e buscar soluções conjuntas”.

Jônadan Ma, presidente da Comissão de Pecuária de Leite do Sistema Faemg Senar



“Formamos profissionais preparados para assumir a liderança no mercado de trabalho em áreas que demandam cada vez mais mão de obra qualificada”.

Tércia Almeida, coordenadora de Educação Formal



“Desde o primeiro seminário, avançamos muito, e isso só foi possível graças ao diálogo constante da Faemg conosco”.

Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, durante o 2º Seminário Mineiro de Irrigação

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitangui de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathália Ferreira, Nathalie Guimarães e Cristiane Mendonça

Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Karoline Sabino (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Mariana Grapiúna (Araçuaí), Ricardo

Guimarães (Montes Claros). **Audiovisual:**

George Leite, Maicon Moreira e Eduarda Farias (estagiária) **Mídias digitais:** Alefe Souza, Germânico Carlos e Maria Eduarda Pitangui (estagiária). **Publicidade e design:** André Cruz, Everton Cirino e Lara Prado (estagiária). **Administrativo:** Mayara Oliveira. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos. **Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

[Facebook](https://www.facebook.com/sistemafaemg) [Instagram](https://www.instagram.com/sistemafaemg) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/sistemafaemg) [YouTube](https://www.youtube.com/channel/UC...) [TikTok](https://www.tiktok.com/@sistemafaemg) @sistemafaemg

Faemg renova compromisso de luta pelo produtor rural

Em votação histórica, chapa única Nova Faemg recebe apoio expressivo dos SPRs

Após uma eleição histórica, com a participação de mais de 300 presidentes de Sindicatos dos Produtores Rurais (SPRs), o atual presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, foi reeleito para o mandato 2025-2029. Dos 347 sindicatos aptos a votar, 331 participaram – 95% de presença. A chapa única Nova Faemg recebeu 98% dos votos válidos.

Compromisso renovado para caminhar junto do produtor rural em direção a um futuro de avanços e respeito à classe.

A recondução indica a consolidação de um trabalho baseado na incessante defesa do produtor rural mineiro, além de demonstrar a confiança dos SPRs na atuação da



Diretoria eleita para o mandato 2025-2029 obteve 98% dos 331 votos considerados válidos; votação aconteceu em 9/9, na sede da Faemg

atual diretoria, que se empenhou para fomentar a união do setor nos últimos anos.

“Este é um momento decisivo para Minas e o Brasil. O setor produtivo da agropecuária mineira precisa mostrar a sua força. Isso foi feito na eleição, com a participação

expressiva dos Sindicatos Rurais de diferentes regiões mineiras vindo votar em Belo Horizonte, em uma eleição de uma chapa só. Isso é um referendo muito positivo, mostrando que o Sistema Faemg Senar está no caminho certo. O compromisso da nova diretoria é

continuar defendendo o produtor rural, para que a gente tenha dias melhores e sejamos respeitados”, enfatizou Antônio de Salvo.

A nova diretoria dará sequência ao trabalho iniciado em 2022, marcado por ações arrojadas e inovadoras,

que resultaram em importantes conquistas para o produtor rural. Parcerias ampliadas, diálogos aprimorados e maior aproximação com o interior do Estado, fortalecendo a base do sistema sindical. Mais unida e comprometida com um setor

forte, a classe passou a se posicionar melhor politicamente, trabalho que segue na pauta de atuação da nova diretoria. Esta gestão também expandiu o relacionamento com importantes parceiros e apoiadores, como o governo de Minas.

Chapa Nova Faemg

PRESIDENTE: Antônio de Salvo - Curvelo

1º vice-presidente de Finanças:

Renato Laguardia - Barbacena

1º vice-presidente secretário:

Ebinho Bernardes - Nova Ponte

2º vice-presidente de Finanças:

Constantino Neto - Abaeté

2º vice-presidente secretário:

Patrick Brauner - Bom Despacho

VICE-PRESIDENTES:

André Nunes - Carlos Chagas

Arnaldo Bottrel - Varginha

Astério Itabayana - Januária

Elder Maia dos Reis - Passos

Ernane Alves Ribeiro - Rubim

José Alfredo Quintão Furtado - Rio Pomba

José Éder - Pitangui

Frank Barroso - Sabinópolis

Olivier Campos - Lima Duarte

Osny Zago - Sacramento

Renata Guimarães Teixeira Borges - Lagoa Grande

Rodolfo Molinari da Costa - São Gotardo

Rodrigo Viana Lorentz - Teófilo Otoni

Thiago Soares Fonseca - Uberlândia

Vinícius José Rios Rodrigues - Uberaba

DIRETORIA

José Eustáquio Vilaça de Oliveira - Carmo do Cajuru

Antônio Jerfesson - Jacinto

Cleides Queiroz de Melo Júnior - Patos de Minas

Edberto José Zanon Rezende - Governador Valadares

Alexandre Aguiar Rocha - Montes Claros

Marcos Antônio Salvador de Barros - Santa Rita do

Sapucaí

Emeson Ramalho dos Santos - Padre Paraíso

Hemerson Bovi - Monte Carmelo

Luiz Eduardo Pereira de Castro - Três Corações

José Dirino Arruda - Martinho Campos

Júlio Maria Hybner Guimarães - Lajinha

Luiz Eduardo Brant de Carvalho Neto - Prata

Altomirando Viegas - Muriaé

José Eduardo Nunes de Souza - Alterosa

Márcio Eugênio Leite de Castro - Oliveira

Henrique Rezende Pacheco - Boa Esperança

Felipe Alves da Silva - São João de Manhuaçu

Ricardo Rodrigues de Almeida - Unai

Rodrigo Nogueira Ferreira - Sete Lagoas

Wandir Monteiro Silveira - Arinos

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Leodito Faria - Uruçuaia

Domingos Frederico - Juiz de Fora

Marion Gomes - Mar de Espanha

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Carlos Eugênio Lana - Conselheiro Lafaiete

Rosivane de Andrade - Passa Tempo

Antonio Teodoro Dutra - Manhuaçu

Seminário reúne especialistas para discutir agricultura irrigada

Iniciativa da Faemg destacou a irrigação como tecnologia para aumentar produtividade

Montes Claros sediou o 2º Seminário Mineiro de Irrigação, que reuniu mais de 700 participantes entre produtores rurais, pesquisadores de referência no Brasil e no exterior, técnicos, lideranças do agro e autoridades estaduais.

Promovido pelo Sistema Faemg Senar, com correalização do Inaes, o seminário destacou a irrigação como tecnologia essencial para aumentar a produtividade, gerar empregos, fortalecer a segurança alimentar e garantir o uso racional dos recursos hídricos.

“Não há lugar melhor que o Norte de Mi-

“**Não há lugar melhor que o Norte de Minas para discutir o uso racional da água, essencial para o desenvolvimento desta região.**”

Antônio de Salvo

nas para discutir o uso racional da água, essencial para o desenvolvimento desta região. Pre-

cisamos avançar com técnica para melhorar a vida de todos os mineiros”, disse o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Em participação remota, o governador Romeu Zema destacou que a irrigação moderna e inteligente é um dos caminhos mais seguros para aumentar a produtividade, valorizar o produtor e gerar mais emprego e renda.

ESSENCIAL

O seminário contou com nove caravanas de produtores rurais e estudantes de cursos vinculados ao agro de



2º Seminário Mineiro de Irrigação reuniu 700 participantes, no dia 13 de agosto, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros

diversos municípios do Norte de Minas.

Para a gerente de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar, Mariana Ramos, o seminário aconteceu em

um momento estratégico, com a publicação do novo Decreto da Agricultura Irrigada em Minas Gerais e de portarias importantes, como a da outorga sazonal

para a bacia do Rio São Francisco. “A irrigação é essencial para a produtividade, sustentabilidade e adaptação climática no Semiárido”, afirmou.

Sistema Faemg lança informativo técnico da Pecuária de Corte

Dados e análises auxiliam produtores a negociar, planejar e tomar decisões



Lançamento do Informativo da Pecuária de Corte aconteceu no SPR de Valadares, em 28 de agosto

O novo Informativo da Pecuária de Corte, desenvolvido pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar, vai munir os produtores rurais de dados sobre o setor e análises de mercado. “A melhor ferramenta de negociação é a informação. Nosso objetivo é apoiar o produtor, oferecendo dados atualizados e de fontes confiáveis. Essa publicação nasce de uma demanda direta dos produtores, sindicatos e da Comissão Técnica de Pecuária de Corte”,

explica Mariana Simões, analista de agronegócio.

O novo informativo se soma a outros boletins técnicos focados em café, leite e economia, divulgados regularmente pela Gerência de Agronegócio. “Trabalhamos para levar as melhores informações aos produtores rurais, oferecendo previsibilidade para auxiliar na tomada de decisão de seus negócios”, destaca o gerente de Agronegócio, Rafael Rocha.

O anúncio ocorreu em um evento do Sindicato dos Produtores

Rurais de Governador Valadares, que incentivou a criação do material. “Conquista importante para os pecuaristas da nossa região. Informação de qualidade é essencial para negociar melhor, planejar com segurança e tomar decisões acertadas. É um boletim sucinto, mas com dados relevantes. Temos orgulho de ver uma demanda do nosso sindicato se transformar em uma ferramenta prática e confiável”, destacou o presidente do SPR, Edberto Rezende.

ENTREVISTA

Pioneiro da cana constrói legado e inspira gerações

Com tecnologia e determinação, Ademir de Mello se tornou referência no Brasil

As histórias de Ademir Ferreira de Mello e da cana-de-açúcar no Triângulo Mineiro se misturam. Em 1984, quando iniciou o plantio na Fazenda Boa Esperança, em Campo Florido, foi um dos pioneiros da cultura na região. Ao longo de 40 anos, ele viu a paisagem mudar e a região se tornar referência na produção de cana-de-açúcar, liderando o ranking de Minas Gerais. A colheita de sua fazenda contribuiu para o sucesso da região. Com uma boa correção de solo e muito “capricho” na hora de colher, a Boa Esperança alcançou o título de uma das mais produtivas do Brasil.

A atuação de Ademir na expansão da cana-de-açúcar no Triângulo Mineiro vai além da alta produção. Há 25 anos, ele foi um dos fundadores da Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido. Com mais de 300 associados, a Canacampo gera emprego e renda e é uma das realizadoras da Megacana, a maior feira do setor sucroenergético do Estado.

Descendente de europeus que vieram ao país para trabalhar em cafezais, Ademir se orgulha do seu legado. Na rotina de trabalho, conta com a parceria de seus três filhos e presença o primeiro de sete netos também trilhar o caminho na agricultura.

Como iniciou sua história na agricultura?

Minha família sempre foi do agro, eram imigrantes europeus que vieram trabalhar na lavoura de café na região de Ribeirão Preto. Comecei minha vida lá, nascido no cafezal. Nos anos 70, viemos para Campo Florido. Eu e meu irmão sempre trabalhando com cereais, plantando soja, milho e feijão. Em 1984, quando iniciou a Usina Santo Ângelo, comecei como fornecedor. Em 1998, trabalhamos para vir a Usina Coruripe para a região.

Quando percebeu o potencial da região para o plantio de cana?

Logo no início. A região é muito boa, acho até melhor que Ribeirão Preto, porque aqui temos um pouco mais de altitude. A região é muito avançada na

“ O principal fator é a correção de solo, além de fazer o controle de herbicida e ter ‘capricho’ na hora de colher. ”

agricultura, tem terras planas e chove bem na hora certa. Quando a cana-de-açúcar veio para o Triângulo Mineiro, era mais uma opção. Com a confiança das usinas, veio o crescimento que a gente queria. É prazeroso fazer parte desse desenvolvimento.

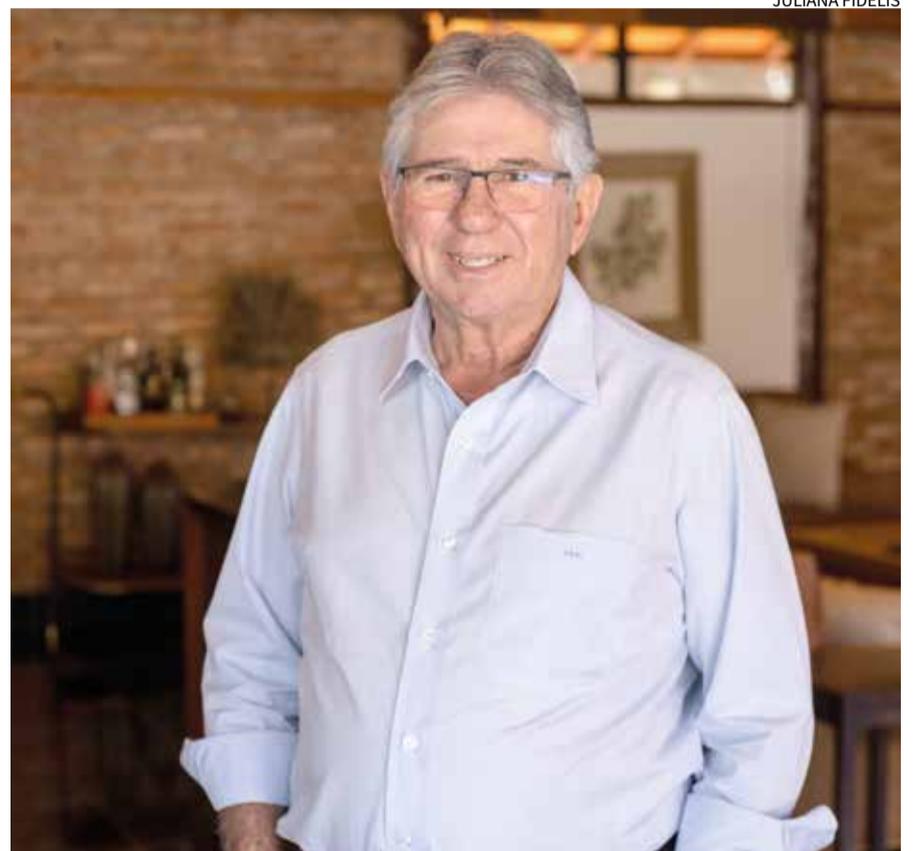
Hoje a sua fazenda é uma referência no país?

Sim, a Fazenda Boa Esperança está entre as mais produtivas do

Brasil. O volume de produção por hectare fica sempre acima dos três dígitos. Temos uma participação significativa na entrega de cana nas usinas Coruripe e Santo Ângelo. É preciso investir em pesquisa e melhoramento, senão você desaparece. A cana precisa ser bem tratada para trabalhar com raiz profunda. O principal fator é a correção de solo, além de fazer o controle de herbicida e ter “capricho” na hora de colher. Assim, você tem uma cana com um período de vida maior e com produção alta.

Como surgiu a ideia de fundar a Canacampo?

Com a chegada da Usina Coruripe, tivemos a necessidade de ter uma associação para negociar. Então, a Canacampo nasceu junto com a usina. Na época, éramos seis pro-



Ademir Ferreira de Mello, na Fazenda Boa Esperança, em Campo Florido

dutores e, com muito trabalho, fizemos a sede. Hoje a Associação é muito organizada, com uma diretoria atuante. A Canacampo tem trabalhado muito pela sustentabilidade, com melhoramento de variedades, um sistema de combate a incêndio, entre outras ações. Nossa associação é um exemplo, a maior do Estado.

Como o senhor avalia os avanços na agricultura?

Na minha vida na agricultura, participei de duas transformações: a primeira foi o plantio direto em cereais, que demorou uns 15 anos para se consoli-

dar, e depois a tecnologia da transgenia. Agora, estamos tentando a terceira transformação com os produtos biológicos, que ainda deve levar uns 20 anos. Vou tentar presenciar essas três inovações.

Quais os planos para o futuro?

Estamos com o projeto de uma indústria no município de Prata, um investimento conjunto com o Grupo Queiroz de Queiroz e JP Andrade Agropecuária. A Prata Bioenergia está começando os trabalhos e eu tenho certeza de que será uma indústria exemplar para a próxima geração dessas três famílias.

Qual legado o senhor quer deixar?

Temos trabalhado muito e a sucessão é importante. Meus três filhos estão no negócio. Tenho sete netos e um já está atuando na área. Na nossa família, a pessoa tem que trabalhar e produzir com responsabilidade. Tem que ser por mérito e não por ser filho ou neto do patrão. Eu acompanho de perto, trabalho todos os dias. Me dediquei tanto que, às vezes, esqueço do lazer. Mas é muito prazeroso, sou uma pessoa realizada na vida.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Vice-presidente Ebinho Bernardes na abertura da AgroLeite/Feagro

AgroLeite/Feagro movimentando agronegócio no Alto Paranaíba

A 2ª edição conjunta da AgroLeite e da Feagro - Feira do Agronegócio de Perdizes - consolidou o evento no calendário da região do Alto Paranaíba. A solenidade de abertura reuniu lideranças do setor, produtores rurais e autoridades po-

líticas, no Parque de Exposições, em Perdizes. O evento foi uma iniciativa do Sindicato dos Produtores Rurais do município, com apoio da prefeitura, Câmara Municipal, Sistema Faemg Senar e outras entidades e empresas. O vice-presiden-

te Ebinho Bernardes reforçou o compromisso do Sistema Faemg Senar de trabalhar junto com os sindicatos, representando o produtor rural e levando conhecimento e assistência técnica ao campo.

SPR de São João do Manhuaçu viabiliza moradias para 45 famílias

O sonho da casa própria virou realidade para 45 famílias de pequenos produtores rurais de São João do Manhuaçu. Graças ao Sindicato dos Produtores Rurais, presidido por Felipe Alves, o Programa Minha Casa Minha Vida Rural foi

implementado no município.

A entidade conduziu todo o processo junto à Caixa, do levantamento social à parte técnica das construções. Com os contratos assinados, a entidade segue apoiando a busca por mão de obra

e, via Sistema Faemg Senar, oferecerá cursos, como de Pedreiro/Construções Rurais e de Eletricista Rural. Entre os contemplados, o produtor Carlos Jannuzzi celebrou a conquista como uma “bênção” para sua família.

Encontro reúne lideranças da região das Matas de Minas



Desenvolvimento regional foi pauta do encontro

O vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, participou de um encontro com 35 lideranças dos Sindicatos dos Produtores Rurais e setores agropecuários das Matas de Minas, em São João do Manhuaçu. Para o presidente do SPR

e da associação de SPRs, Felipe Alves, a união regional em prol do agro está se fortalecendo.

Ebinho ressaltou a relevância da região na produção de cafés especiais e o compromisso com os produtores rurais. “Vamos investir

ainda mais em capacitação e abrir novas turmas do ATeG, que transforma o campo”. A agenda contou também com a deputada federal Rosângela Reis e reunião com 45 famílias beneficiadas com moradias rurais.



Produtores assinaram os contratos e se preparam para construir as casas

Produtores rurais de Barbacena recebem homenagem

O presidente do SPR de Barbacena, Rubens Lobato, foi homenageado pelo Dia do Produtor Rural, no dia 8 de setembro. Os vereadores indicaram nomes de produtores da cidade para receberem a placa

comemorativa.

“Recebo a homenagem em meu nome, mas a estendo a todos os associados do Sindicato Rural de Barbacena, onde dedico todo o meu tempo de trabalho e meu conhecimento”, agradeceu Rubens.

O vice-presidente

de Finanças do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia, esteve presente na homenagem que ocorreu na sede do SPR. “É muito justa essa homenagem aos produtores e produtoras rurais, que nem sempre são lembrados, mas trabalham duro”, afirmou.



Rubens Áureo Lobato e Renato Laguardia, na sede do sindicato

Feagro mostra a força do produtor rural do Semiárido

A segunda edição da Feira Especializada do Agronegócio (Feagro), em Januária, mostrou a relevância do Norte de Minas nos eventos agropecuários. Organizada pelo SPR de Januária, a feira contou com a comercialização de mais de

mil animais em leilões.

Um dos destaques foi a apresentação do Programa Compra Estratégica pelo vice-presidente de Finanças e presidente do INAES, Renato Laguardia. A iniciativa vem mobilizando produtores ru-

rais a se organizarem em grupos de interesse para ter acesso facilitado a insumos, com mais economia e eficiência. A inauguração da nova iluminação do Parque de Exposições Astério Itabayana também fez parte do evento.



Renato Laguardia ao lado do presidente do SPR, Astério Itabayana Neto

Del Rei Expo 2025 inova com espaço dedicado à produção rural



Desfile de tratores pela cidade histórica fez parte da programação

A 20ª Exposição Agropecuária de São João Del Rei, a Del Rei Expo 2025, teve em sua abertura, no dia 14 de agosto, um desfile de tratores pela cidade histórica.

Nesta edição, trouxe uma novidade para

produtores e visitantes: a Cidade Agro. O espaço reuniu feira de agronegócio, exposição de animais, fazenda educativa, Feira de Mineiridade, além de workshops e palestras com o Conexão Agro.

No estande do SPR,

o visitante teve a oportunidade de provar e comprar cachaças, licores, laticínios e doces produzidos por participantes do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e do Programa de Agente de Turismo Rural.

SPR participa da 39ª Exposição Agropecuária de Rio Pomba

O Sindicato de Produtores Rurais de Rio Pomba, presidido pelo vice-presidente do Sistema Faemg Senar, José Alfredo Quintão, participou da 39ª Exposição Agropecuária e Industrial

da cidade. Na abertura do estande, na noite de 21 de agosto, estiveram presentes o prefeito, Fernando Antônio Dutra, o gerente do Escritório Regional de Juiz de Fora, Emerson Simão, e dezenas de produtores atendidos.

Foram quatro dias de programações. O SPR ofereceu oficinas e palestras gratuitas, além de divulgar as atividades que beneficiam os produtores da região, como convênios, Assistência Técnica e Gerencial, cursos e orientações.



Abertura do estande do SPR na 39ª Expo Rio Pomba



Proposta de retomada da feira é valorizar o produtor rural da região

Sindicato de Pirapora retoma eventos agropecuários

Após quase dez anos, o Sindicato dos Produtores Rurais de Pirapora viabilizou o retorno da feira agropecuária da cidade. A ExpoAgro contou com estandes empresariais e debates técnicos. O assessor especial da diretoria do Sistema

Faemg Senar, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), participou da cerimônia de abertura e destacou que o evento valoriza o campo.

A região tem avançado no seu potencial agrícola e o SPR espera que a exposição acompanhe essa evolução.

“Essa feira é um divisor de águas para que possamos auxiliar o produtor rural a desenvolver as suas atividades e produzir alimento para o mundo”, destacou o presidente do sindicato, Helder Braga.

Faemg Senar em movimento

Fórum fortalece liderança feminina sindical



A Comissão Faemg Mulher e presidentes dos sindicatos dos produtores rurais representaram Minas Gerais no 2º Fórum de Liderança Feminina Sindical Rural, em Brasília. O evento, promovido pela CNA, reuniu representantes de comissões estaduais de mulheres, federações, sindicatos, parlamentares e produtoras rurais. Além de palestras e debates, houve oficina voltada ao fortalecimento dos grupos de mulheres, cujo objetivo é estimular a construção coletiva de propostas e ações para o sistema sindical.



Produtores discutem Compras Estratégicas

O Escritório Regional de Juiz de Fora e os sindicatos de produtores rurais realizaram encontros nos dias 5, 6 e 7 de agosto, em Bependi, Além Paraíba e São João Nepomuceno, para apresentar o projeto Compra Estratégica, iniciativa do Sistema Faemg Senar por meio do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes). O objetivo é promover a aquisição coletiva de insumos e produtos agrícolas a fim de conseguir maiores descontos, o que vai beneficiar, principalmente, pequenos e médios produtores. A iniciativa pode conseguir, em média 20%, na redução dos valores de compras.

Seminário de Cacau reúne produtores em Uberaba

O 1º Seminário de Cacau de Uberaba reuniu mais de 200 produtores rurais e profissionais do agronegócio. O público lotou o auditório do SPR para ouvir especialistas e tirar dúvidas sobre a viabilidade da cultura no Cerrado Mineiro, que vem sendo apontado como uma alternativa para diversificar a produção no Triângulo. O evento foi promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba e Sistema Faemg Senar, juntamente com Emater e Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu).



Dia do Agro reúne jovens em MOC

O Dia do Agro, realizado pela Comissão Faemg Jovem e integrado à Semana Estadual das Juventudes do governo de Minas, reuniu mais de 70 jovens, estudantes de cursos superiores e técnicos do agro e recém-formados. “Vimos como a região é diversa e as

oportunidades que podemos abraçar”, disse o engenheiro agrônomo Edson Amorim. O evento teve apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros. Para o presidente do SPR, Alexandre Rocha, falar em juventude é tratar da sucessão familiar no campo.



Seminário Hortifruti em São Gotardo

O 1º Seminário Hortifruti em Foco ocorreu durante a Fenacampo, em São Gotardo, e reuniu especialistas e produtores para debater desafios e inovações do setor. Na programação, os impactos das mudanças climáticas na fruticultura e horticultura, tendências de mercado, certificações e novos canais de comercialização. O evento foi uma demanda das Comissões Técnicas de Hortaliças e Flores e de Fruticultura, realizado pelo Sistema Faemg Senar em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de São Gotardo.



José Davi na Academia de Letras

O ex-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Guiricema e diretor da Faemg, José Davi Ervilha, tomou posse na Academia Riobranquense de Letras. Ervilha desenvolveu um grande trabalho em Visconde do Rio Branco, quando presidiu a Avizom. Na época, por indicação do ex-verador Ismael Gomes, recebeu o título de cidadão rio-branquense. Em 2021, ele lançou o livro “O Velho Marrueiro”. Recentemente, Ervilha escreveu o livro “Rabisco de um Capira”, pela editora Sou a Ideia.

Roberto Simões

1941 - 2025



*Legado de
trabalho para
a agropecuária
brasileira*



Trajetória foi marcada pela dedicação ao campo e aos produtores rurais do Brasil



Figura central na história recente da agropecuária em Minas e no Brasil, Roberto Simões nos deixou no dia 4 de setembro. Ele dedicou sua vida ao fortalecimento do setor e à defesa dos produtores rurais. À frente da Faemg entre 2005 e 2021, conduziu a entidade com competência, diálogo e visão estratégica, deixando um legado de modernização, conquistas institucionais e valorização do campo.

Natural de Paraopeba, na região Central de Minas Gerais, Roberto Simões construiu uma trajetória de dedicação ao campo e aos produtores rurais. Casado com Maria Helena Ribeiro Simões, era pai de três filhos: Carlos Roberto, Alessandra e Luiz Gustavo. Formou-se em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa, em 1965, onde também concluiu mestrado em Economia Rural, em 1970.

Entre 1966 e 1974, foi diretor geral do Centro

de Estudos Rurais do governo de Minas Gerais. Mais tarde, assumiu funções no governo federal, como diretor substituto do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (Condepe) e coordenador da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Minas Gerais (Cepe/MG).

Em 1978, aceitou o convite para integrar a Faemg, no cargo de chefe do Departamento Econômico, onde permaneceu por 12 anos. Em seguida, foi diretor-secretário na gestão de Gilman Viana Rodrigues e assumiu também a superintendência do Senar Minas, conduzindo os primeiros passos da instituição no Estado durante 11 anos.

O auge da trajetória veio em 2005, ao assumir a presidência da Faemg, cargo que exerceu por 16 anos. “A trajetória do Roberto Simões é um exemplo de trabalho incansável, visão estratégica e compromisso com os produtores rurais. Ele deixa um legado de conquistas, de fortaleci-

mento institucional e de modernização do setor e se torna uma parte inseparável da história de evolução do agro em Minas e no Brasil”, destaca o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Sua atuação garantiu representatividade e avanços concretos para a agropecuária mineira e brasileira. O reconhecimento o levou, em 2017,



Cerimônia de posse como presidente da Faemg, em 2005



Ao dar as boas-vindas para a nova diretoria eleita, em 2021

à diretoria da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), como primeiro vice-presidente, ampliando sua contribuição para todo o país.

CARREIRA

A carreira de Roberto Simões também incluiu uma forte ligação com o Sebrae. Em 2006, foi eleito presidente do Sebrae Minas e, em

2011, assumiu a presidência do Conselho Deliberativo Nacional, em Brasília.

“Mais do que cargos e títulos, dr. Roberto Simões será lembrado

pela dedicação, pela liderança e pela capacidade de unir o setor. O seu legado permanecerá como inspiração para as próximas gerações de produtores e líderes rurais”, reforça o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia.

“Ele foi um líder respeitado e admirado, que dedicou sua vida ao fortalecimento do campo. Ele deixa um exemplo de compromisso e dedicação que seguirá inspirando gerações”, acrescenta o vice-presidente de Secretaria, Ebinho Bernardes.



Roberto Simões cumprimenta Antônio de Salvo pela vitória nas eleições, em 2021

“Desde jovem, convivi com Roberto Simões e admirava sua liderança à frente do Sistema Faemg Senar. Tive a honra de trabalhar com ele na Diretoria e representá-lo em importantes fóruns da pecuária. Roberto tinha profundo conhecimento do setor agropecuário e sabia transformá-lo em ações concretas e políticas de apoio ao campo. Mais do que fazer parte da história do Sistema Faemg Senar, ele consolidou suas bases físicas, administrativas e institucionais, deixando um legado sólido e duradouro. Sou grato pela convivência, aprendizado e amizade. Seu exemplo seguirá inspirando o agro mineiro e nacional.”



Antônio de Salvo



“Mais do que cargos e títulos, dr. Roberto Simões será lembrado pela dedicação, pela liderança e pela capacidade de unir o setor. O seu legado permanecerá como inspiração para as próximas gerações de produtores e líderes rurais.”

Renato Laguardia

“Ele foi um líder respeitado e admirado, que dedicou sua vida ao fortalecimento do campo. Ele deixa um exemplo de compromisso e dedicação que seguirá inspirando gerações.”



Com o presidente da CNA, João Martins

Ebinho Bernardes



Posse de Roberto Simões como presidente da Faemg, em 2005



Ao lado dos ex-presidentes da Faemg Gilman Viana e Antonio Ernesto de Salvo



Com sua esposa, Maria Helena, ao lado do ex-ministro Alysso Paolinelli



Roberto Simões homenageado em sua despedida da Faemg



Sua gestão reconheceu importantes lideranças com a Medalha do Mérito Rural



Com o deputado Antônio Carlos Arantes



Com a diretoria que o sucedeu, em 2021



Com Alberto Pinto Coelho, ex-governador de Minas



“Roberto Simões foi um grande líder e um exemplo de dedicação ao agro mineiro e brasileiro. À frente do Sistema Faemg Senar, conduziu com sabedoria, firmeza e espírito agregador, sempre colocando o produtor no centro de suas ações. Tive a honra de acompanhar sua trajetória marcada pelo diálogo e pela busca incessante de resultados. Sua partida deixa a inspiração de um homem íntegro e apaixonado pelo que fazia.”

Altino Rodrigues Neto



“Difícil resumir em poucas linhas a amizade entre dois jovens estudantes de agronomia na década de sessenta do século passado e que se consolidou por mais de seis décadas. A admiração que sempre senti pela sua integridade pessoal e profissional só aumentou no período em que trabalhei sob sua liderança na Faemg. Ao receber a notícia do seu falecimento pensei: partiu como sempre viveu, com discrição e dignidade!”

Affonso Damasio Soares



“Um privilégio ter convivido com ele. Não era apenas tio e chefe, era um amigo e um companheiro em serviço e fora de serviço. Sujeito completo, criatura raríssima! Do bem! Culto, leal, sincero, firme, muito organizado, sempre discreto por mais altos e reverenciados que os cargos que ocupou fossem. Por outro lado, um coração de manteiga, gentil, cortez. De vida simples! Tinha um humor refinadíssimo! Exímio contador de casos! Ficamos com a saudade, com as muito boas lembranças e com a esperança do reencontro na eternidade!”

Francisco Simões



“Roberto Simões foi muito mais do que um chefe — ele foi um grande mentor, inspiração e amigo. Ao longo dos anos em que tive o privilégio de trabalhar ao seu lado, aprendi não só com sua competência, mas também com sua generosidade, ética e compromisso com todos que o cercavam. As lições e exemplos seguirão comigo para sempre. Sua partida deixa um vazio imenso, mas também um legado de inspiração e gratidão que jamais será esquecido. Descanse em paz, chefe!”

Magali Pessoa



“A grandeza do Roberto Simões, às vezes despercebida por sua simplicidade, só pode ser medida pela transformação que o agro mineiro e brasileiro conheceu sob sua batuta em indiscutível sintonia com as pessoas e técnicos escolhidos por ele com singular critério.”

Inácio Lins Reis



“Roberto Simões foi um líder moderno com uma característica fundamental nos tempos atuais: mantinha um permanente equilíbrio em suas decisões e atuações, não se deixando levar por polarização ideológica de qualquer direção. Ouvia muito e com atenção, mas sempre agia com esse raro bom senso e espírito solidário. Faz muita falta no mundo radicalizado de hoje.”

Roberto Rodrigues



“A Faemg foi uma grande escola, onde aprendi a importância do agro, suas necessidades, carências e oportunidades. Com Roberto Simões em sua direção, pude ter um olhar mais crítico da entidade e do setor como um todo. Mais que isso, sua organização, capacitação e preparo para novos tempos. Obrigado, Roberto!”

Rodrigo Alvim



“Sou muito grato pela convivência profissional e amizade com o Dr. Roberto Simões. Inteligente, excelente planejador, observador e comunicador, destacava-se pela sabedoria, humor refinado e domínio da língua portuguesa. Tinha notável capacidade de escuta e síntese, além de ser divertido e agradável socialmente. Para mim, foi um mestre que me orientou com equilíbrio, maturidade e bom senso.”

Silas Canedo



“Em célebre citação, Guimarães Rosa sentenciou que “Quem elegeu a busca não pode recusar a travessia!”, evocando o sentido de que uma grande missão exige força, determinação e coragem para enfrentar os desafios da jornada. Roberto Simões muito bem representou o espírito dessa ideia, posto que dedicou sua existência à grandiosa missão de consolidar as bases do agro brasileiro, inovar o segmento e torná-lo referência de qualidade no Brasil e no mundo. Tudo isso, sem jamais perder sua essência de homem íntegro, leal, gentil e generoso. Um líder inesquecível!”

Lauro Diniz



“Roberto Simões foi um amigo acima de tudo. Profissional ilibado, pessoa exemplar e admirável em todos os sentidos. Seu legado valioso, especialmente para o agronegócio mineiro, setor ao qual dedicou-se com zelo e determinação, sempre será lembrado. Foi uma honra poder conviver com ele, dividir experiências e projetos que tanto contribuíram para o desenvolvimento em nosso Estado.”

Ronaldo Scucato

Faemg e sindicatos unidos para fortalecer a base do agro

Encontros virtuais entre Sistema Faemg Senar reuniram líderes de 200 SPRs

O mês de agosto foi marcado por encontros entre a diretoria e gestores do Sistema Faemg Senar com presidentes e integrantes de Sindicatos dos Produtores Rurais de todas as regiões de Minas. Os encontros denominados “SPRs e Faemg, a Base do Nosso Agro”, aconteceram de forma virtual em quatro datas e reuniram cerca de 200 sindicatos. O objetivo foi mostrar a relevância da união para fortalecer o sistema sindical, a representação da classe e estreitar ainda mais os vínculos entre a Faemg e os SPRs na defe-

“A atuação dos sindicatos é primordial para a representação da classe nos municípios.”

Antônio de Salvo

sa dos produtores rurais.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, enfatizou como a atuação dos sindicatos, base do Sistema, é primordial para a

representação da classe nos municípios. Ele elencou algumas das recentes conquistas para o produtor rural que contaram com a atuação da Faemg junto ao governo de Minas.

Durante os encontros, os representantes dos sindicatos puderam tirar dúvidas sobre os vários serviços oferecidos aos SPRs nas áreas jurídica, ambiental Clube de Benefícios, entre outras. Também foi destacada a atuação do INAES (Instituto Antonio Ernesto de Salvo), principalmente, com o Programa Compra Estratégica.



Foram quatro encontros virtuais entre a diretoria do Sistema Faemg Senar e presidentes e integrantes de Sindicatos dos Produtores Rurais

Mais de 6.000 litros de esperança: Sistema Faemg lidera ação solidária

Parceria entre entidades fortalece doações e leva leite a quem mais precisa



Doações foram destinadas às crianças atendidas no Hospital da Baleia e ao Servas

O Sistema Faemg Senar segue cumprindo mais um de seus grandes compromissos sociais. Durante o mês de agosto, foi realizada a doação de mais de 6 mil litros de leite para atender crianças internadas no Hospital da Baleia, em Belo Horizonte, e ao Serviço Social Autônomo Servas (SSA-Servas), que atua em todo o Estado.

O movimento foi idealizado pelo Sistema e formalizado em junho, durante a abertura da Megaleite 2025. O presidente Antônio

“A doação, além de mostrar a importância da união entre as entidades, demonstra que, quando a cadeia do leite está equilibrada, tudo se torna possível.”

Antônio de Salvo

de Salvo, destaca: “A doação, além de mostrar a importância da união entre as entidades, demonstra que, quando a cadeia do leite está equilibrada, tudo se torna possível. Esse equilíbrio, que o setor está vivendo, nos permite fazer essa doação com tranquilidade e contribuir com o atendimento aos pacientes que tanto necessitam nos hospitais”, afirmou.

Na mesma cerimônia, dois acordos foram firmados. O primeiro termo prevê a doação

mensal de 1,5 mil litros ao SSA-Servas, pelo período de um ano. Também contribuem para ação a Itambé e a CCPR.

O segundo termo estabelece o repasse mensal de 5 mil litros ao Hospital da Baleia. A ação é fruto da união entre o Sistema Faemg Senar, o Sindicato da Indústria de Laticínios de Minas Gerais (Silemg), a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Fecomércio.

Alunos de cursos técnicos do Senar Minas conquistam pódio na OBAP

Tradição: engajamento das equipes mineiras consolidam histórico de premiação

Pelo 4º ano consecutivo, estudantes da Rede e-Tec do Senar Minas estão entre os campeões da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), na categoria Técnico Subsequente. Na final da 14ª edição do evento, realizada na Bahia e em Pernambuco, a equipe Exército do Agro, do polo de Alvinópolis, conquistou o 3º lugar, enquanto o grupo Laguna, de Conselheiro Lafaiete, ficou em 5º.

A OBAP incentiva a iniciação científica e o contato com inovações

tecnológicas e práticas de desenvolvimento sustentável. “Reafirmamos nosso compromisso com a formação de qualidade e o meio rural, proporcionando vivências de teoria e prática para preparar profissionais aptos a liderar no mercado de trabalho”, destacou Tércia Almeida, coordenadora de Educação Formal do Sistema Faemg Senar.

Para Raíssa Sanches Faria, Sarah Luciano e Silas Ferreira, estudantes do curso técnico em Agronegócio, a experi-

ência foi intensa e gratificante. “Mergulhamos nos conceitos, fizemos aulas com os instrutores, participamos de debates e desafios. Nos dedicamos muito e valeu a pena”, afirmou.

Laura Valois, do técnico em Zootecnia em Conselheiro Lafaiete, celebrou a classificação com entusiasmo, ao lado dos colegas Nathalia Souza e Gustavo Damasceno. “Foi uma experiência única. Além da medalha e do conhecimento, trouxemos grandes amigos na bagagem”, destacou.



Equipes da Rede e-Tec mais uma vez entre os campeões

Origem Minas e Empório Senar se transformam em um único projeto

Parceria fortalece identidade e competitividade dos produtos artesanais de MG



Conceito de origem, que traduz o território, a história, a cultura e os hábitos de Minas, segue no centro dessa nova fase

A tradição, a inovação e o sabor do campo mineiro agora caminham juntos em um mesmo projeto. A união entre o Origem Minas e o Empório Senar amplia a força da mineiridade, conecta produtores a novos mercados e reforça o protagonismo do Estado no mapa da gastronomia, do empreendedorismo e da valorização cultural.

O Origem Minas, fruto da parceria entre o Sistema Faemg Senar e o Sebrae Minas, nasceu em 2012 com a missão de destacar a qualidade e a diversidade

de dos produtos mineiros. Já o Empório Senar consolidou-se como vitrine para os resultados da capacitação no campo, reunindo produtos de excelência produzidos por ex-alunos dos cursos de Formação Profissional Rural e de atendidos pelo ATeG.

“A união entre Origem Minas e Empório Senar representa a soma de forças em prol do agro mineiro. Juntos, os projetos ampliam a visibilidade dos produtos artesanais mineiros, fortalecem sua identidade regional e geram mais oportuni-

dades de negócio para os produtores do Estado”, destaca o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

O conceito de origem, que traduz o território, a história, a cultura e os hábitos de Minas, segue no centro dessa nova fase. “A parceria com o Senar possibilita que pequenos produtores e agroindústrias se preparem para produzir, embalar, gerenciar, inovar, promover e vender em eventos diferenciados”, afirma o presidente do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Regional

Uberaba (ER01)

Família do Campo chega a 15 mil atendimentos

Apenas na Fazenda Água Santa, em Perdizes, foram mais de 1,5 mil atendidos

Mais de 15 mil atendimentos já foram realizados pelo Programa Família do Campo em 2025. A marca foi atingida com a edição na Fazenda Água Santa, em Perdizes, na região do Alto Paranaíba. Pela primeira vez, o Sistema Faemg Senar levou os serviços de saúde, ações de cultura, lazer e cidadania para uma propriedade rural. O evento teve o apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Perdizes e da prefeitura.

Ao longo do dia, cerca de 450 colaboradores da fazenda e familiares passaram pelo local, em um total de 1.500 atendimentos. O proprietário da fazenda, João Emílio Rocheto, ressaltou que foi uma grande satisfação receber o programa. “É um marco, esperamos

“**Nosso agradecimento ao João Rocheto, que abriu as portas de sua fazenda para que pudéssemos realizar este modelo, cuidando de quem cuida da terra.**”

Celso Furtado Júnior

ter outras edições. Um dia para trazer interação e participação das famílias com o nosso negócio e com o programa”, disse.

“Essa é uma iniciativa pioneira do nosso Sistema. Nosso agradecimento ao João Roche-

to, que abriu as portas de sua fazenda para que pudéssemos realizar este modelo, cuidando de quem cuida da terra. Queremos multiplicar este exemplo para o restante do Estado”, afirmou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

Amanda Amâncio de Souza levou toda a família para aproveitar as atrações. “Trouxe minha mãe, esposo, cunhados e sobrinhos. Gostei muito e espero que tenha outras edições”, afirmou.



Dia de lazer para todas as idades movimentou Fazenda Água Santa



Ricardo Tuller, Valdemir Rabelo, Celso Furtado Júnior, Osny Zago, Ebinho Bernardes e João Rocheto

Aponte a câmera e assista ao vídeo



SAFRA
25/26

A força do Brasil está no agro.

E quando o agro precisa de uma força, pode contar com o Sicoob.

- Custeio**
- Comercialização**
- Industrialização**
- Investimentos**
- Seguro Rural**

Fale com seu gerente e contrate.

Mais que uma escolha financeira.

Central de Atendimento
Atendimento WhatsApp: 61 4000 1111 | Atendimento via ligação: 61 4000 1111 | Demais regiões: 0800 642 0000 | Exterior (ligue a cobrar): +55 61 3030 6717 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h)
SAC 24 horas: 0800 724 4420 (informações, dúvidas, reclamações e comunicação de ocorrência de fraude) | Canais de oferta Sicoob Pra Você: 41 3180 0676 | Ouvidoria: 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) - ouvidoriasicoob.com.br

Regionais

Montes Claros (ER02) e Varginha (ER03)

Agro na Escola é realizado pela primeira vez no Norte de Minas

Programa apresentou a importância do produtor rural para as novas gerações

Jovens estudantes, entre 10 e 14 anos, da cidade de Janaúba, vivenciaram de perto a rotina de uma fazenda e aprenderam mais sobre as cadeias produtivas da agropecuária durante o Programa Agro na Escola, que chegou pela primeira vez ao Norte de Minas no fim do mês de agosto.

Ao todo, 60 crianças, atendidas pela Associação Socioeducativa Dom José Mauro, participaram do projeto, que contou com atividades teóricas e práticas. Os

conteúdos didáticos abordaram a origem dos alimentos, explicando passo a passo o funcionamento das diversas cadeias produtivas.

“Levamos até essas crianças o real objetivo do agro. No futuro, elas vão colher frutos desse grande projeto”, afirmou o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Janaúba, Paulo César Mendes.

Sensibilizar as novas gerações sobre a importância da atividade rural é um passo importante na valorização

do campo. “O programa tem sido uma experiência incrível, pois aproxima as crianças da realidade do campo. Elas podem conhecer de onde vêm os alimentos que chegam à sua mesa”, destacou a instrutora do Senar Minas, Flaviana Sousa.

O último dia do projeto ocorreu com uma atividade prática na Fazenda Chapéu de Couro, propriedade modelo da pecuária de leite, atendida pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).



Crianças trocaram experiências durante visita à Fazenda Chapéu de Couro

Treinamento em Varginha atualiza especialistas em cafés especiais

Profissionais foram capacitados sobre metodologia internacional de avaliação



Treinamento reforça compromisso do Sistema Faemg Senar em preparar instrutores e produtores para as exigências do mercado

Profissionais da cafeicultura que atuam junto ao Sistema Faemg Senar participaram, em Varginha, de um treinamento sobre a nova metodologia internacional de avaliação de cafés especiais. A capacitação foi realizada em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA).

De acordo com a Gerência de Formação Profissional Rural e Promoção Social do Sistema Faemg Senar, a iniciativa reforça o compromisso de preparar instrutores

e produtores para as exigências do mercado de cafés especiais. O curso foi ministrado pelo instrutor da Specialty Coffee Association (SCA), Joel Shuler. Ele apresentou as mudanças no formulário de provas de cafés, que deixou de ser regido pelo Coffee Quality Institute (CQI) e passou para a SCA.

O gerente do Sistema Faemg Senar em Viçosa, Marcos Reis, especialista em café, ressaltou que os Q-graders precisam dessa atualização para se manterem aptos a

avaliar cafés em escala internacional. Ele explicou que a nova metodologia, intitulada CVA (Coffee Value Assessment), é uma ferramenta que permite à indústria identificar e comunicar o valor dos cafés ao consumidor final.

O prazo para adaptação à nova metodologia vai até 2026. “Os concursos de qualidade passarão a adotar o novo formulário, e os cursos de cafés especiais do Sistema Faemg Senar também serão atualizados”, acrescentou Reis.

Regionais

Governador Valadares (ER04) e Viçosa (ER05)

Primavera traz boas perspectivas para o café conilon no Leste de MG

Chegada da nova estação marca o início do ciclo agrícola para a cultura

A chegada da primavera, em setembro, representa muito mais do que mudança de estação para os produtores rurais. No campo, o mês é considerado um marco para a agricultura, especialmente para os cafeicultores. Isso porque setembro simboliza o início de um novo ano agrícola, logo após o encerramento da safra em agosto.

No Leste de Minas, região que concentra importantes lavouras de café conilon, a pri-

“**É um incentivo à produtividade sustentável e a competitividade do café conilon, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado.**”

Luiz Ronilson Paiva,
gerente regional

mavera chega trazendo expectativas positivas. É neste período que ocorre a florada, um dos momentos mais aguardados do ciclo produtivo. As lavouras se enchem de flores brancas, sinalizando o potencial da colheita do próximo ano.

Segundo Sebastião Brinate, supervisor do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG Café + Forte), o cenário atual é promissor: “Foi uma florada excelente, apresentou um ótimo vingamento,

resultado dos tratamentos culturais bem conduzidos e das condições climáticas favoráveis registradas até o momento”, explica.

“Com o apoio oferecido pelo Sistema Faemg Senar, a gente fortalece a cafeicultura regional no Leste de Minas. É um incentivo à produtividade sustentável e a competitividade do café conilon, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado”, destaca o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Luiz Ronilson Paiva.



Florada anuncia potencial da colheita do próximo ano

Após cursos, Teixeira revitaliza praça e cria viveiro municipal

Para além do aprendizado, alunos se dedicaram ao projeto e deixaram legado



Engajamento resulta em benefícios para a população da cidade

A cidade de Teixeira ganhou mais áreas verdes e um viveiro de mudas, após dois cursos promovidos pelo Sistema Faemg Senar e Sindicato dos Produtores Rurais de Viçosa, em parceria com a prefeitura. No curso de jardineiro, os alunos revitalizaram a praça central com dois novos canteiros.

Já na capacitação em Produção de Plantas Ornamentais, o entusiasmo da turma resultou na criação de um viveiro municipal, hoje em funcionamento, com in-

fraestrutura construída pelos próprios participantes, que aprenderam sobre substratos, reprodução de plantas e montagem de bancadas.

O instrutor Eduardo Elias Santos destacou o legado deixado pela turma, que se engajou para alcançar o resultado. “Os alunos se organizaram em mutirões e escalas de irrigação para manter o viveiro. É fascinante vivenciar a prática aliada ao conhecimento técnico”.

Apaixonada por plantas e dedicada ao

viveiro, Edmar Maria do Bomfim disse que toda a população vai ganhar, do paisagismo ao reflorestamento. A bióloga Vilma Bitencourt definiu a experiência como “florescer em vida”. Já João Lucas Mendes, que trabalha com produção de mudas, ressaltou que aprimorou suas técnicas.

Para Eliana Barbosa, do Sindicato de Viçosa, a iniciativa prova que a parceria bem-sucedida deixou para a comunidade união, aprendizado e valorização ambiental.

Regionais

Sete Lagoas (ER06) e Juiz de Fora (ER07)

Com formalização em tempo recorde, produtor de mel vira referência

Em Pará de Minas, ATeG estimulou a estruturação da atividade e agroindústria

Minas é um dos maiores produtores de mel no país, e a história de José Luiz Lima de Faria, em Pará de Minas, é exemplo de como a atividade pode crescer quando tradição e assistência técnica caminham juntas. O produtor, que começou a lidar com colmeias na infância, com o pai, viu o que era quase um hobby se transformar em uma atividade rural estruturada, com a ajuda da família e do Programa ATeG Apicultura.

“Vestiram a camisa, seguiram cada orientação e se tornaram referência para outros produtores.”

Brendo Oliveira Ferreira

A última conquista, e maior desafio, veio em 2024, quando ele de-

cidou encarar o processo da regularização sanitária. “Quase desisti, mas o apoio do ATeG e a paixão pela apicultura falaram mais alto”. Com orientação, reformas e organização da documentação, a agroindústria recebeu licença do IMA em tempo recorde, elogiada pela eficiência no cumprimento das exigências.

Os números mostram a transformação: em um ano, o faturamento cresceu 53%, mesmo com a queda no preço do mel. A pro-

ductividade, que tinha meta de 1,3 t, chegou a 3,1 t com menos de 100 colmeias. Hoje, esposa e filha ajudam no manejo e gestão, e a atividade é a principal fonte de renda.

Para o técnico de campo Brendo Oliveira Ferreira, o segredo está na dedicação da família e na união entre ATeG Apicultura e Agroindústria. “Vestiram a camisa, seguiram cada orientação e se tornaram referência para outros produtores da região”, afirmou.



Sítio Amora: de hobby a negócio estruturado

Apicultores do Sul de Minas se unem em busca de valorização

Produtores formam associações para conquistar espaço no mercado



ATeG Apicultura ajuda os produtores a se capacitarem para produzir melhor

Movido pela vontade de desenvolver a apicultura na região de Andrelândia, o produtor Luciano Campos convenceu o colega Leandro Silva a buscar mais informações sobre como formar uma associação de apicultores como as que já existem em São João Del Rei (Apis Del-Rei) e em Juiz de Fora (Apijur). Através dessa união, em fevereiro de 2025, nasceu a Aapiman - Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Andrelândia.

A Aapiman já tem um terreno e a expectativa é conseguir recursos para montar uma fábrica e vender os produtos beneficiados diretamente para o consumidor. “O que a gente quer é poder embalar nossos produtos e sair da informalidade”, afirma Luciano, presidente da Aapiman.

Já em Caxambu, outro grupo também está em busca da formalização. A união surgiu durante o ATeG oferecido por meio do Sindicato Rural da cidade, que viabilizou as compras

e vendas coletivas até a criação da Associação dos Apicultores do Circuito das Águas Mineiro (Apiscam).

O mel da região da Serra da Mantiqueira vem sendo cada vez mais procurado e, segundo o técnico de campo Daniel Silva, que faz o ATeG em Caxambu, o diferencial está na diversidade da flora e na pureza considerada altíssima. “Nossa vegetação é muito preservada e a contaminação é muito baixa, principalmente por glifosato”, explica Daniel.

Regionais

Patos de Minas (ER08) e Passos (ER09)

Profissionais japoneses participam de curso sobre café em Patrocínio

Grupo de asiáticos aprendeu sobre classificação e degustação de cafés

Profissionais japoneses ligados à indústria, importação e área profissional de café participaram do curso de Classificação e Degustação de Cafés, no Sindicato dos Produtores Rurais de Patrocínio. Os 13 profissionais conheceram o curso por intermediação de um produtor de Patrocínio que é parceiro do grupo.

A escolha pela instituição reafirma a posição do Sistema Faemg Senar como referência em formação e capa-

citação, e demonstra a confiança internacional na metodologia e no protagonismo dos produtores de cafés especiais reconhecidos no mundo todo.

Para o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Sérgio Coelho, receber o grupo comprova a credibilidade conquistada. “Somos referência não só para os produtores mineiros, mas também em nível internacional, o que valoriza a nossa região e fortalece toda a cadeia do café”, afirma.

Um dos participantes, Megumu Yoshimoto, destacou como foi a experiência: “Esse curso foi extremamente enriquecedor. Nunca havia analisado o café com tanta atenção aos defeitos. Aprendi que a avaliação precisa começar por eles e, a partir daí, construir a percepção da qualidade. Esse aprendizado muda a forma como olho para o cafeicultor e me dará condições de aplicar novos conhecimentos quando retornar ao Japão”, explicou.



Produtores japoneses participaram do curso de Classificação e Degustação de Cafés, no Sindicato dos Produtores Rurais de Patrocínio

Córrego Fundo impulsiona cachaça com nova lei e apoio do ATeG

Comissão Técnica vê com otimismo a mudança, mas alerta para desafios do setor



Produtor Dárcio com Rogerson Garcia, técnico de campo do ATeG Cachaça

Produtores de Córrego Fundo, um dos principais polos de cachaça de Minas Gerais, comemoraram a mudança na lei estadual que transferiu ao IMA a fiscalização de produtos vegetais e da cachaça. A medida deve agilizar registros e fortalecer a fiscalização estadual.

Roger Sejas, presidente da Comissão Técnica da Cachaça de Alambique, ressalta: “O IMA tem estrutura maior e mais capilar que o Mapa, o que deve trazer agilidade. Mas o

setor precisa ficar atento ao risco de dupla fiscalização, já que a legislação federal continua em vigor”, afirma.

Neurimar José Pinto, da Coopercalc, cooperativa que reúne 25 produtores familiares e cerca de 2,5 milhões de litros por ano, destaca o papel do ATeG: “Antes pensávamos só em legalização; agora os produtores controlam custos, planejam e gerem seus negócios como empresas rurais. O IMA deve fiscalizar de forma equilibrada, inclusive o

mercado clandestino.”

O produtor Ivam Caetano Costa acredita que a lei vai reduzir a concorrência desleal. Já Dárcio William da Silveira reforça: “O ATeG nos dá segurança para enfrentar desafios e manter a qualidade do produto.”

A Lei nº 25.424, sancionada em agosto, visa agilizar a regularização dos alambiques e valorizar o setor, fortalecendo a produção de cachaça em uma das regiões mais importantes de Minas Gerais.

Regional

Araçuaí (ER10)

Avaliação do ATeG em Itamarandiba reforça importância do programa

Momento foi de análise dos impactos regionais e perspectivas para o futuro

O Sistema Faemg Senar realizou, em Itamarandiba, a avaliação dos resultados do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na vida dos produtores rurais participantes e em suas comunidades, trabalho já muito bem consolidado em Minas Gerais. O objetivo foi compreender os principais efeitos diretos e indiretos das ações da ATeG, identificar lições aprendidas e traçar recomendações para aprimoramento.

Participaram 24 produtores rurais, incluindo assistidos e não assistidos

pelo programa, que compartilharam suas experiências e perspectivas. Além de Minas Gerais, a pesquisa também ocorre na Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul e Rondônia.

Para o gerente interno de ATeG, Wender Guedes, a avaliação confere consistência aos números do Sistema Faemg Senar e contribui para um retorno mais efetivo para a sociedade sobre os impactos do programa. “A avaliação é fundamental para que possamos aprimorar nossas ações e fortalecer o desenvolvimento rural”, afirma.

Já o presidente do Sindicato Rural de Itamarandiba, Jander Carvalho, enfatizou a importância da ATeG para os produtores e suas famílias. “A presença do programa em nossa cidade é essencial para o crescimento econômico local e o desenvolvimento sustentável. Estamos muito satisfeitos com os resultados e comprometidos em continuar trabalhando juntos”.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Produtores compartilharam experiências adquiridas com o ATeG

A força do agro na sintonia da Itatiaia

+1mi

de pessoas impactadas pelo Itatiaia Agro em 2024

+1.300

artigos escritos em nosso portal sobre o tema

5,1mi

de ouvintes únicos como a rádio mais ouvida do Brasil
Kantar Ibope, Maio 2025

itatiaia.com.br

maior portal de notícias de Minas Gerais

itatiaia® AGRO

itatiaiaagro